

Taxa de abortos nos Estados Unidos cai 26% em 10 anos

Números são de 2006 a 2015. Queda foi maior entre adolescentes

[\(Poder 360, 22/11/2018 - acesse no site de origem\)](#)

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças norte-americano divulgou nesta 4ª feira (21.nov.2018) [pesquisa](#) indicando diminuição na quantidade de mulheres que abortam nos EUA.

Responsável pela pesquisa desde 1969, o instituto divulgou que, em 2015, ano mais recente dos dados disponíveis, 1 estudo apontou que 12 a cada 1.000 mulheres realizaram aborto -em 2006, a taxa era de 16 a cada 1000. A faixa etária que registrou maior redução foi a de 15 a 19 anos, onde a queda no número de procedimentos desse tipo foi de 56%.

O levantamento também mostrou que quase 90% dos abortos realizados em 2015 estavam nas primeiras 13 semanas de gravidez.

A *Reuters* entrevistou grupos distintos para tentar entender a causa da atenuação das taxas. Para Rachel Jones, pesquisadora de saúde reprodutiva, a baixa se deve à maior facilidade para obter métodos contraceptivos.

“O anticoncepcional é fundamental para as pessoas decidirem se e quando gostariam de se tornarem pais”, disse à agência de notícias.

Grupos anti-aborto afirmam que a diminuição deve-se à intervenção de Estados que dificultam o acesso da mulher a procedimentos abortistas. É o que diz a presidente do Comitê Nacional do Direito à Vida, Carol Tobias.

“Isso [redução dos casos de aborto] se deve, de maneira significativa, à legislação pró-vida que busca fornecer soluções de afirmação da vida ao aborto”.

Na semana passada, uma medida que proíbe o aborto de fetos com mais de 6 semanas foi aprovada em Ohio. Em Iowa, tramita projeto que visa à proibição da prática após detectado o batimento cardíaco do filho.